

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

BRASILEIRA — QUESTÕES de 1 a 20 —

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 8

TEXTO:

O povo brasileiro

Mais visionário dos brasileiros do seu tempo, estudioso que primeiro e melhor interpretou o enigma brasileiro do século 20, Manuel Bonfim foi o primeiro a destruir as teorias raciais — segundo as quais o Brasil não se completava porque a mistura produzira uma raça inferior.

No clássico “América Latina, Males de Origem”, identifica as grandes forças e processos que marcariam a glória e a desgraça brasileira no século 20. O maior ativo de que o país dispunha era a qualidade do seu povo, concluía ele. A mistura de raças gerara um povo afável, criativo, que facilmente assimilava os de fora, que amalgamara um conjunto de características que garantira a integridade do território nacional.

Enquanto o povo fizera a Abolição, a elite promovera a Guerra do Paraguai. Os líricos cantavam os valores nacionais, a elite saqueava o Tesouro. Bonfim apenas tinha dúvidas se era o momento de escancarar o país à integração. Queria que a idéia de povo brasileiro estivesse mais consolidada, para o país assimilar os imigrantes sem o risco de se criarem guetos raciais.

O povo ainda era melhor do que supunha Bonfim. No decorrer do século 20, levas de imigrantes de todas as raças aportaram ao país e se tornaram brasileiros desde o desembarque. Assimilaram, enriqueceram e civilizaram a mistura racial brasileira.

Em pleno século 21, na era da globalização, o povo brasileiro emerge como o grande ator internacional de que o país dispõe. Analistas internacionais, sociólogos brasileiros, como Roberto DaMatta, aprofundaram estudos sobre essa característica de mediação que faz do povo brasileiro único no mundo, sem conflitos raciais, sem preconceitos, sem racismo — apesar da decisão racista de criar as cotas universitárias. Quando completar a internacionalização das economias, o povo brasileiro será o povo mediador por excelência. O que significará isso na prática?

No campo diplomático, suas características — de alegria, simplicidade, espontaneidade — deverão impulsionar o mais integrador e democrático estilo diplomático que o mundo já presenciou. O jogo de futebol no Haiti é um marco dessa nova etapa, dando cor, vida, visibilidade ao papel de mediação que historicamente o Itamaraty desempenhou no mundo.

No campo da diplomacia comercial, as grandes empresas brasileiras deverão se valer desses valores culturais e da enorme variedade de comunidades de imigrantes que vivem no país para abrir mercados e países para seus produtos. Na economia, a palavra de ordem será a cooperação, o grande movimento sinérgico entre grandes e pequenos, Estado, universidade, entidades empresariais, terceiro setor,

às vezes caótico, sempre estimulante, inspirado nas grandes festas nacionais e nos grandes espetáculos esportivos. Aí está um dos pilares em torno do qual se irão construir as novas relações sociais e econômicas do país.

NASSIF, Luís. O povo brasileiro. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 13 set. 2004. Dinheiro, p. B 3.

Questão 1

Está presente no texto a idéia de que

- 01) o mito das três raças formadoras da identidade nacional continua relevante no mundo contemporâneo.
- 02) o Brasil, em suas relações internacionais, sofre preconceitos em face de ser uma nação multirracial.
- 03) as possibilidades de desenvolvimento real, econômico e social dependem de o Brasil rever os seus valores culturais.
- 04) as organizações não-governamentais, no Brasil, apesar de nem sempre serem organizadas, desempenham um papel relevante na diplomacia nacional.
- 05) a elite brasileira, sobretudo em época de conflitos internacionais, buscou, nos cofres do Estado, o financiamento do progresso.

Questão 2

Conforme o texto, está subjacente no pensamento de Manuel Bonfim que

- 01) o parasitismo social e econômico da elite brasileira foi fator determinante para a abolição da escravatura.
- 02) a Guerra do Paraguai constituiu-se um momento fundamental para a consolidação do sentimento nacionalista.
- 03) a onda de imigração desencadeada durante o século XX, no Brasil, promoveu um processo discriminatório com tensões sociais.
- 04) as teorias que pretendiam explicar o Brasil eram preconceituosas, por considerarem raça e meio como determinantes do caráter do povo brasileiro.
- 05) o Brasil, enquanto espaço de miscigenação, tem nos elementos formadores de sua nacionalidade o entrave do processo civilizatório.

Questão 3

Constitui uma afirmativa verdadeira sobre o texto a frase:

- 01) As marcas da impessoalidade estão presentes nesse contexto, sem que haja nenhum indicativo lingüístico que evidencie a presença do autor.
- 02) Os pontos de vista de Manuel Bonfim são determinantes para a análise produzida pelo emissor.
- 03) O último período do artigo encerra uma contradição a respeito do que foi analisado.
- 04) O uso constante de linguagem figurada caracteriza essa produção textual como literária.
- 05) Esse texto é predominantemente narrativo e apresenta progressão temporal.

Questão 4

Levando-se em conta o sentido geral do texto, em “Enquanto o povo fizera a Abolição, a elite promovera a Guerra do Paraguai.” (l. 15-16), pode-se afirmar que, entre as idéias, há uma relação de

- 01) oposição.
- 02) causalidade.
- 03) comparação.
- 04) consequência.
- 05) proporcionalidade.

Questão 5

A alternativa em que há equivalência de sentido entre o fragmento transcrito, contextualizado no artigo, e o que se propõe a seguir, em itálico, é a

- 01) “Mais visionário dos brasileiros do seu tempo” (l. 1) — *Mais utopista dos brasileiros do seu tempo.*

- 02) “que amalgamara um conjunto de características” (l. 13) — *que isolara um conjunto de características.*
- 03) “Os líricos cantavam os valores nacionais” (l. 16-17) — *Os românticos cantavam os valores nacionais.*
- 04) “o grande movimento sinérgico entre grandes e pequenos” (l. 52-53) — *o grande movimento conflitante entre grandes e pequenos.*
- 05) “Aí está um dos pilares” (l. 57) — *Aí está um dos problemas.*

Questão 6

“O maior ativo de que o país dispunha era a qualidade do seu povo, concluía ele.” (l. 9-11)

Sobre as relações morfossintáticas ou semânticas existentes no período em evidência, pode-se afirmar:

- 01) Os acentos, em “país” e “concluía”, são utilizados por razões diferentes.
- 02) O pronome “ele” completa o sentido de “concluía”.
- 03) A expressão “do seu povo” está reiterando a informação explicitada em “qualidade”.
- 04) A oração “de que o país dispunha” completa o sentido de “ativo”.
- 05) Os termos “maior ativo” e “qualidade do seu povo” apresentam identidade semântica.

Questão 7

“Queria que a idéia de povo brasileiro estivesse mais consolidada, para o país assimilar os imigrantes sem o risco de se criarem guetos raciais.” (l. 19-22)

Constitui uma afirmação verdadeira sobre o período em evidência a que está expressa na alternativa

- 01) O termo “guetos raciais” é agente da ação verbal.
- 02) A oração “de se criarem guetos raciais” permite a reescritura *de que guetos raciais seriam criados*, sem ferir a correlação modo-temporal.
- 03) A declaração “sem o risco de se criarem guetos raciais” denota tempo.
- 04) A expressão “para o país assimilar” equivale a *para que o país fosse assimilado*.
- 05) O referente “Bonfim”, que aparece na linha 18, é retomado em elipse.

Questão 8

Em “O povo **ainda** era melhor do que supunha Bonfim.” (l. 23), o termo em negrito expressa

- 01) intensidade. 04) adição.
- 02) comparação. 05) tempo.
- 03) concessão.

QUESTÕES 9 e 10

IMAGINE UM RODÍZIO DE ÁGUA
UM DIA SEM,
O OUTRO TAMBÉM.
E PELO RESTO DA VIDA.

A água é um bem renovável, mas não dura para sempre. Isto quer dizer que se não for bem cuidada, ela pode acabar. De toda a água do planeta, apenas 1% pode ser usada para o consumo e até mesmo o Brasil, que possui a maior reserva deste recurso, já enfrenta problemas. Reverter este quadro é muito mais do que um ato de cidadania, é uma questão de vida. A Campanha Água para a Vida, Água para Todos é uma iniciativa do WWF-Brasil para promover a preservação e a recuperação dos mananciais—fontes de água usadas para o abastecimento, alertar sobre a necessidade do uso racional da água e sobre os riscos que a poluição e a devastação das florestas podem trazer para a vida no planeta. Para participar desta campanha, acesse: wwf.org.br/agua

O Sistema Alto-Cotia, na Grande São Paulo, atingiu o nível crítico de sua capacidade.

Participe da Campanha Água para a vida, Água para Todos. Você pode ajudar a salvar nossas águas, e o mais importante: salvar nossas vidas. Acesse: wwf.org.br/agua

WWF

Questão 9

A linguagem do texto revela uma intencionalidade discursiva, ou seja, o modo como está organizada traduz as intenções do emissor ou as funções que ele dá a seu discurso.

Essas funções estão expressas na alternativa

- 01) Apelativa e referencial.
- 02) Emotiva e poética.
- 03) Fática e emotiva.
- 04) Fática e metalingüística.
- 05) Metalingüística e poética.

Questão 10

Em relação ao texto, pode-se afirmar:

- 01) A mensagem é transmitida tão-somente por signos verbais.
- 02) O uso do vocábulo “rodízio” não tem nenhuma aplicabilidade nesse contexto.
- 03) A vírgula depois do termo “sem” indica a omissão de um vocábulo.
- 04) O termo “também” tem valor meramente enfático.
- 05) A expressão “E pelo resto da vida” tem sentido superlativo.

Questão 11

O filme *Cinema Paradiso*, através da utilização da metalinguagem, ressalta

- 01) os efeitos negativos da falta da figura paterna na vida de uma criança.
- 02) a precariedade de comunicação entre indivíduos de gerações diferentes.
- 03) a trajetória de um jovem marcada pela ausência de relações afetivas profundas.
- 04) a impossibilidade de deter a dinâmica do tempo e sua ação sobre as coisas e as pessoas.
- 05) a ação negativa da arte cinematográfica sobre os valores morais de uma comunidade.

QUESTÕES 12 e 13

TEXTO:

MENINO: — Meu nome é Pacu. É um nome novo. Tão novo que ainda não peguei costume. Tou aqui tentando lembrar uma história. Às vezes eu alembro. Às vezes eu esqueço. Vai ver que é porque tem outra que eu não consigo arrancar da cabeça. É a minha história, do meu irmão... e de uma camisa no vento. (*Aparece a imagem da camisa no varal, balançando ao vento, com uma mancha de sangue no meio*).

PAI: — O sangue começou a amarelar.

PACU: — A mãe diz que Deus não manda um fardo maior do que nós pode carregar. Conversa fiada. Às vezes Ele manda um peso tão grande, que ninguém güenta.

— Nós vive no Riacho das Almas. Fica no meio do nada. De certo mesmo só precisa ter do que fica em cima do chão e debaixo do Sol. E o Sol daqui é tão quente, mas tão quente, que às vezes a cabeça da gente ferve que nem rapadura no tacho. [...]

ABRIL despedaçado. Direção: Walter Salles. Produção: Arthur Cohn. Intérpretes: Rodrigo Santoro; José Dumont; Rita Assemany; Luís Carlos Vasconcelos; Flávio Marcos Antônio; Ravi Ramos Lacerda e outros. Roteiro: Walter Salles e Sérgio Machado Faria Aïnouz. Música: Antônio Pinto. São Paulo: Imagens filmes, 2001. 1 DVD (95 min), NTSC, colorido. Produzido por Videolar S/A. Inspirado em “Abril despedaçado” (Companhia das Letras) de Ismail Kadaré.

Questão 12

O trecho, contextualizado no filme, permite afirmar que a narrativa cinematográfica revela

- 01) uma relação harmônica do homem com a natureza.
- 02) a consciência que tem o menino da necessidade de se alterar o destino.
- 03) a existência de valores regionais que se renovam a cada geração.
- 04) a figura da mãe como exemplo de insubmissão da mulher diante dos valores patriarcais.
- 05) a marcação do tempo como elemento sugestivo do dinamismo da vida e das relações humanas.

Questão 13

Uma comparação entre **literatura e cinema** permite afirmar:

- 01) Uma projeção cinematográfica — imagem em movimento — caracteriza-se como uma arte visual de recursos limitados de comunicação, diferente do texto literário, rico em narrativas e descrições verbais.
- 02) A cinematografia, como linguagem eminentemente visual e auditiva, apresenta dificuldade de ser reconhecida como arte, ao passo que a literatura, pelas suas especificidades lingüísticas, é mais estética.
- 03) A transposição da linguagem literária para a linguagem fílmica não oferece quaisquer dificuldades, enquanto o processo inverso é inviável.
- 04) O cinema, como linguagem, nutre-se de outras formas de expressão, a exemplo da pintura, da música, do teatro, da dança, enquanto a literatura tem no código lingüístico a sua matéria-prima.
- 05) A literatura e o cinema mantêm entre si “um estreito diálogo”, pois ambos são narrativas que se utilizam da forma de comunicação direta e explícita para atingir o seu público.

QUESTÕES de 14 a 17

I.

Trindade

A *vida* é uma planta misteriosa
Cheia d'espinhos, negra de amarguras,
Onde só abrem duas flores puras,
— Poesia e amor...

E a *mulher*... é a nota suspirosa
Que treme d'alma a corda estremecida,
— É fada que nos leva além da vida
Pálidos de languor!

A *poesia* é a luz da mocidade —
O amor é o poema dos sentidos,
A febre dos momentos não dormidos
E o sonhar da ventura...

Voltai, sonhos de amor e de saudade!
Quero ainda sentir arder-me o sangue,
Os olhos turvos, o meu peito langue
E morrer de ternura!

AZEVEDO, Álvares de. **Lira dos vinte anos**. São Paulo: FTD, 1994. p. 210. (Grandes Leituras).

II.

Por que

[...]

Amor meu, punhal meu, fera miragem
consubstanciada em vulto feminino,
por que não me libertas de teu jugo,
por que não me convertes em rochedo,

por que não me eliminas do sistema
dos humanos prostrados, miseráveis,
por que preferes doer-me como chaga
e fazer dessa chaga meu prazer?

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Farewell**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 88.

Questão 14

O título *Trindade*, no texto I, tem justificativa

- 01) nas metáforas que iniciam as três primeiras estrofes.
- 02) no desejo de que os “sonhos de amor e de saudade” retornem.
- 03) nas referências a “espinhos” e “flores”.
- 04) nos versos que fecham as estrofes.
- 05) no número de estrofes do poema.

Questão 15

Comparando-se os dois textos, pode-se afirmar:

- 01) I evidencia a evasão do sujeito lírico através da morte, e II apresenta um escapismo concretizado no contato com a natureza.
- 02) I enfoca o sentimento amoroso sob a perspectiva do belo e do sonho, e II focaliza esse sentimento como subjugador da vontade do homem.
- 03) II, tanto quanto I, expressa um eu poético desejoso de resistir às investidas do amor.
- 04) O amor é enfocado, tanto em I quanto em II, como sentimento paradoxal.
- 05) A figura feminina, em ambos, é apresentada como fisicamente perfeita.

Questão 16

As indagações presentes no texto II traduzem

- 01) aceitação.
- 02) autonomia.
- 03) melancolia.
- 04) perplexidade.
- 05) incompreensão.

Questão 17

No texto I, o Romantismo faz-se presente

- 01) na concepção espiritualista de vida.
- 02) na descrição idealizada da natureza.
- 03) no equilíbrio interior do sujeito poético.
- 04) na subjetivação hiperbólica com que o tema é enfocado.
- 05) na visão pessimista de que a realização amorosa é inalcançável.

Questão 18

Encontrei Romana por acaso, num café. Estava meio bêbada mas, lá no fundo da sua transparente bebedeira, senti o depósito espesso, subindo rápido quando ficava séria. Então a boca descia, pesada, fugidio o olhar que se transformava de caçador em caça. Duas vezes apertou minha mão, eu preciso de você, disse. Mas logo em seguida já não precisava mais e o medo virava indiferença, quase desprezo com certo traço torpe engrossando o lábio. Voltava a ser adolescente quando ria, a melhor da nossa classe sem mistérios. Sem perigo. Fora belíssima e ainda continuava, mas sua beleza corrompida agora era triste até na alegria. Contou-me que se separou do quinto marido e vivia com um pequeno tigre num apartamento de cobertura.

TELLES, Lygia Fagundes. **Seminário dos ratos**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 22.

A personagem em foco é caracterizada como

- 01) um ser humano dúbio.
- 02) uma pessoa imune à ação do tempo.
- 03) uma mulher de temperamento explosivo.
- 04) um ser humano que vivencia relações afetivas estáveis.
- 05) alguém que busca, no passado, consolo para as mágoas do presente.

QUESTÕES 19 e 20

TEXTO:

Desde minha fuga, era calando minha revolta (tinha contundência o meu silêncio! tinha textura a minha raiva!) que eu, a cada passo, me distanciava lá da fazenda, e se acaso distraído eu perguntasse “para onde estamos indo?” — não importava que eu, erguendo os olhos, alcançasse paisagens muito novas, quem sabe menos ásperas, não importava que eu, caminhando, me conduzisse para regiões cada vez mais afastadas, pois haveria de ouvir claramente de meus anseios um juízo rígido, era um cascalho, um osso rigoroso, desprovido de qualquer dúvida: “estamos indo sempre para casa”.

NASSAR, Raduan. **Lavoura arcaica**. 3. ed. rev. pelo autor. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 35-36.

Questão 19

O narrador

- 01) mostra-se disposto a romper com suas relações afetivas.
- 02) considera o espaço social da família como limitador de seus projetos.
- 03) tem consciência da impossibilidade de desligar-se de suas origens.
- 04) busca verbalizar o seu inconformismo para atenuar sua tensão interior.
- 05) sente necessidade de ampliar a sua percepção do mundo, a fim de alcançar a realização humana.

Questão 20

O texto apresenta traços característicos da narrativa pós-moderna.

Dentre eles, destaca-se

- 01) o conflito entre o individual e o coletivo.
- 02) a linguagem fundamentalmente elíptica.
- 03) a sondagem do mundo interior.
- 04) o relato caótico, sem marcação lingüística de tempo.
- 05) o personagem-narrador que se desdobra em múltiplos "eus".

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, **ESCOLHA UM DELES** e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema I

ISTO É — *Como a mídia colabora para a crise moral?*

Jurandir — Um dos mecanismos é o tom de isenção com que tudo isso é apresentado. De um lado, faz a campanha antidrogas e, de outro, apresenta um artista que faz propaganda de drogas. Tudo é igual. Há também o mecanismo de informação, que é servida às enxurradas. Isso prejudica o tempo de formação de convicção que a cultura do livro permitia. A mídia vive de moda e é importante que você não tenha convicção para que seja possível mudar a moda de hoje para amanhã. Sobre tudo na cabeça das crianças e dos adolescentes. É desalentador. Se troco todos os dias de valor, não posso ter responsabilidade.

(COSTA, Jurandir Freire. A violência é resultado da desigualdade. **Isto É**, São Paulo, n. 1836, p. 13, 15 dez. 2004. Entrevista concedida a Francisco Alves Filho).

A partir da leitura do fragmento em destaque, construa um texto dissertativo, analisando **o papel da mídia na crise moral que se faz presente na sociedade contemporânea**.



Desnutrição, baixos índices de educação, violência, exploração do trabalho. A disparidade na qualidade de vida de meninos e meninas em diferentes áreas do mundo motivou a Organização das Nações Unidas a elaborar o documento Um Mundo para as Crianças, que reúne 21 metas para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes nesta década e na próxima.

Essa agenda comum, acordada entre 189 países, contempla objetivos específicos nas áreas de educação, saúde e proteção, construídos coletivamente por membros do governo e da sociedade civil de todo o mundo. [...]

[...] De acordo com Ruy Pavan, representante do Unicef na Bahia, mais do que ser um relatório repleto de números frios e distanciados da realidade e da cultura, esse documento pretende deixar de ser uma iniciativa técnica para ser uma proposta popular e social.

(VIVAS, Fernando. Metas para um mundo melhor. **A Tarde**, Salvador, 21 dez. 2004. Caderno Responsabilidade social, p. 12).

Os dois textos — verbal e não-verbal — traduzem, de certa forma, a situação de crianças e adolescentes no Brasil e no mundo.

Faça uma análise dessa realidade e escreva um texto argumentativo em que você **se posicione sobre os graves problemas que afetam meninos e meninas do país e conclua estabelecendo metas para melhorar a vida dessas crianças e adolescentes em situação de risco.**

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 34

TEXTO:

Part I



The end of make believe

It's 7 p.m. in Cleveland, Ohio, and the Knotts family is living it up in the warm summer air. Dad's grilling, Mom's watering the flowerbeds and the kids are playing around on their wheels. "I'm Spiderman!" yells Erik, 4, as he speeds by on his scooter. Brother B.J., 7, is riding his bike, vainly trying to lift the front tire in the air. "I love to pretend this is a dirty bike," he says. The Knotts boys have plenty of organized after-school activities like soccer and baseball. But mom Kris Knotts doesn't allow videogames ("entertainment is not play," she says) and she makes sure that her children have unstructured downtime – no high-tech games, no pressure, no deadlines – during which they can amuse themselves the old-fashioned ways. "Kids need the time to play, just play," she says. Daughter Elyssa, 11, gets right to the point: "How much fun could you possibly have if you didn't use your imagination?"

Plenty of adults are asking the same question. Children in some countries devote 40 hours a week to television, videogames, CDs and the Internet. In this new era of supercharged technology, could our children's imaginations be at risk? Are pretend characters losing out to the literalness of Game Boys and PlayStations? Is make-believe a relic of the 20th century? There are no simple answers and not a lot of data. While high-tech toys and video action games have their defenders – recent research shows they benefit kids by improving their reflexes and visual skills – there is also growing concern that the great advances of the

digital revolution could have a negative impact on children's intellectual development and even adversely affect their creative thinking as adults. "If we give them all this programmed stuff, are they going to come out of the box and think like great inventors?" asks Dorothy Singer, a psychologist at Yale University. "We're depriving them of the 'what ifs'."

Our imaginations are central to the development of complex thought processes, from practical problem solving (how do I get out of this traffic jam?) to sophisticated thinking (how big is the universe?), because they allow us to conceptualize the unknown. When children play make-believe, they're exercising their imaginations. "If you take the box that the washing machine came in, it's a spaceship, a submarine, a train," says Michael Mendizza, a specialist in children and play. "Imagination allows children to gallop off in any direction their minds take them."

Imagination appears to take shape in the young brain at about the same time that children learn to talk, a crucial time in a child's intellectual development. Specialists have found that children who play more imaginatively generally develop better vocabularies and use more sophisticated language than kids who engage in less imaginative play. Play also helps increase concentration and attention, and gives kids the chance to socialize, express emotions and practice motor skills. These kids also laugh and smile more and show less aggression than kids who play less imaginatively.

KALB, Claudia. The end of make believe. *Newsweek*. Aug. 25 / Sep. 1, 2003. p. 60-64. Adaptado.

Questão 21

In the text, all of the Knotts family are

- 01) inside the house.
- 02) playing games outside.
- 03) doing activities outdoors.
- 04) doing household chores.
- 05) helping Dad prepare the barbecue.

Questão 22

Considering the Knotts' children, it's correct to say that

- 01) Erik is older than B.J.
- 02) Elyssa is an only child.
- 03) Erik and B.J. are twins.
- 04) B.J. is the youngest of the three.
- 05) Elyssa is the eldest of them.

Questão 23

As for the Knotts couple, it's stated in the text that

- 01) Kris can't stand doing household chores.
- 02) Kris is all against their kids using high-tech games.
- 03) both of them find it difficult educating their children.
- 04) Dad has nothing against their children playing videogames.
- 05) Dad doesn't agree with his wife as to the children's education.

Questão 24

According to the article, children who play make-believe

- 01) improve their ability to generate solutions to everyday problems.
- 02) will certainly become great inventors.
- 03) have lots of trouble dealing with everyday problems.
- 04) don't usually like to share their games with other kids.
- 05) usually prefer sophisticated games.

Questão 25

Indicate the only alternative that **is not true** according to the text.

Kids who play more imaginatively are different from the ones who engage in less imaginative play in that the first ones

- 01) are more articulate.
- 02) have a decline in vocabulary.
- 03) make friends more easily.
- 04) don't fight very often.
- 05) don't get upset as much as other kids.

Questão 26

The question to which there's an answer in the text is

- 01) Where is Michael Mendizsa from?
- 02) Which season of the year does the Knotts family like best?
- 03) What does Kris Knotts call videogames?
- 04) What names do children usually give to their imaginary friends?
- 05) Why doesn't anybody defend high-tech toys and videogames?

Questão 27

Indicate the statements the author of the text would agree with:

- I. Having artificial electronic stimulation is beneficial to young kids' brains.
- II. Television, video, and computer games tend to offer ready-made characters, which children passively absorb.
- III. Simple, unstructured play should be a priority, enriching children – and their imaginations – for the rest of their lives.
- IV. Parents shouldn't be so strict over what their children see on the Internet and the kind of games they play.
- V. Children who spend too much time in front of TV, video and computer screens miss out on the improvement of their own senses.

The alternative in which **all affirmative** are correct is

- 01) I and V.
- 02) III and IV.
- 03) I, II and IV.
- 04) I, IV and V.
- 05) II, III and V.

Questão 28

The word or expression on the left **is not correctly defined** on the right in

- 01) "engage in" (l. 53-54) — take part in.
- 02) "concern" (l. 29) — feeling of worry.
- 03) "pretend" (l. 22) — make-believe.
- 04) "allow" (l. 9) — prohibit.
- 05) "plenty of" (l. 8) — lots of.

Questão 29

"We're depriving them of the 'what ifs'." (l. 35-36)

This sentence should be understood as

- 01) *We don't let them clarify their doubts.*
- 02) *We don't allow them to ask any questions.*
- 03) *We aren't giving them enough time to go out and play.*
- 04) *We don't give them the chance to make new friends.*
- 05) *We prevent them from exercising their imagination.*

Questão 30

The expression "to take shape" (l. 48) should be translated as

- 01) *dar forma.*
- 02) *tomar forma.*
- 03) *tirar a forma.*
- 04) *ficar em forma.*
- 05) *mudar a forma.*

Questão 31

In the text,

- 01) "like" (l. 34) is a verb form.
- 02) "literalness" (l. 23) is formed by adding a prefix.
- 03) "How much" (l. 16) is followed by a countable noun.
- 04) "themselves" (l. 13) is a reflexive pronoun.
- 05) "that" (l. 11) is a demonstrative adjective.

Questão 32

Considering verb forms, it's correct to say that

- 01) "increase" (l. 54) is in the Simple Present.
- 02) "have found" (l. 51) is in the Past Perfect Tense.
- 03) "are asking" (l. 18) refers to future time.
- 04) "didn't" (l. 17) is used as a main verb.
- 05) "can" (l. 13) expresses possibility.

Questão 33

"While high-tech toys and video action games have their defenders" (l. 26-27)

The conjunction "While" in this sentence could be replaced by

- 01) *Although.*
- 02) *Where.*
- 03) *However.*
- 04) *Therefore.*
- 05) *When.*

Questão 34

"If we give them all this programmed stuff, [...]" (l. 32-33)

An equivalent form of this sentence in the passive voice is

- 01) If all this programmed stuff had been given to them, [...]
- 02) If they were given all this programmed stuff, [...]
- 03) If they had been given all this programmed stuff, [...]
- 04) If they are given all this programmed stuff, [...]
- 05) If all this programmed stuff has been given to them, [...]

QUESTÕES de 35 a 39

TEXTO:

Part II

It may be unfair to blame the decline of imagination only on videogames and other forms of electronic entertainment. In the United States, many schools have cut down on or eliminated recess. And an increasing emphasis on standardized testing leaves less time for painting and music. The motivation is to prepare kids for a more competitive and technologically driven world. Parents have been caught up in the push to improve children's intellectual learning at an earlier age. But that could backfire by leaving little room for old-fashioned play.

The video game industry argues that games are, in fact, doing children a service by preparing them for the 21st century. And besides, cinema and television set off similar alarm bells when they were introduced decades ago. In any case, electronic entertainment isn't going away any time soon. At the MIT Media Lab in Cambridge, Massachusetts, researchers are merging technology with fantasy. They are testing a virtual playmate named Sam, a character projected onto a plasma screen, who engages in storytelling with kids. Sam begins a tale, hesitates, then asks his human

- playmate to continue. The goal is to improve literacy through imaginative learning. "I do think Sam helps prompt creativity," says Ramona Allen, director of human resources at the MIT lab, as she watches her daughter, Alexis, 6, interact with the virtual pal. "Want to tell a story with me?" Sam asks, as Alexis shyly engages. "Kids who have exposure to this type of technology are going to be better prepared than those who don't," says Allen.

KALB, Claudia. The end of make believe. **Newsweek**. Aug. 25 / Sep. 1, 2003. p. 60-64. Adaptado.

Questão 35

It's stated in the text that many schools in the United States

- 01) are against so much use of technology in classes.
- 02) are having difficulty testing students properly.
- 03) have reduced the students' vacations.
- 04) are giving more and more emphasis to art classes.
- 05) are said to be responsible for students' higher levels of stress.

Questão 36

For the video games industry their games are

- 01) easy.
- 02) misleading.
- 03) harmful.
- 04) imaginary.
- 05) helpful.

Questão 37

Ramona Allen believes that technology

- 01) can be used to help deaf children learn to talk.
- 02) can be an important tool for improving children's imaginations.
- 03) may disturb some children in their creativity development process.
- 04) will create virtual playmates that will help mothers who work out.
- 05) will make it possible for kids to learn lots of interesting stories.

Questão 38

"Want to tell a story with me?" Sam asks" (l. 27-28)

The correct version of this sentence in Reported Speech, with the introducing verb in the Simple Past tense, is

Sam asked

- 01) if she wanted to tell a story with him.
- 02) if she wants to tell a story with it.
- 03) if she will want to tell a story with her.
- 04) if she had wanted to tell a story with him.
- 05) how many stories she wanted to tell with him.

Questão 39

In the text,

- 01) "better" (l. 30) is the superlative form of *well*.
- 02) "do" (l. 24) is being used as an auxiliary verb to give emphasis.
- 03) "who" (l. 21) refers to "screen" (l. 21).
- 04) "leaving" (l. 10) is forming the present continuous tense.
- 05) "technologically" (l. 7) is functioning as an adjective.

Questão 40

Entertainment

Technologies such as instant messaging, videogames and cell phones have made childhood better.

Agree	29%
Disagree	37
Not sure	34

Technology will help make today's children more cultured than their parents.

Agree	55%
Disagree	22
Not sure	23

KALB, Claudia. The end of make believe. **Newsweek**. Aug. 25 / Sep. 1, 2003. p. 64.

According to this survey, it's correct to say that

- 01) over half of the people surveyed believe that their children will be more cultured than their parents.
- 02) half of the people surveyed aren't sure about the benefits of modern technologies.
- 03) most people agree that modern technologies have made childhood better.
- 04) only an irrelevant number of people believe that modern technologies will benefit children in the future.
- 05) the great majority of the parents disagree that their children will be better educated than they are.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

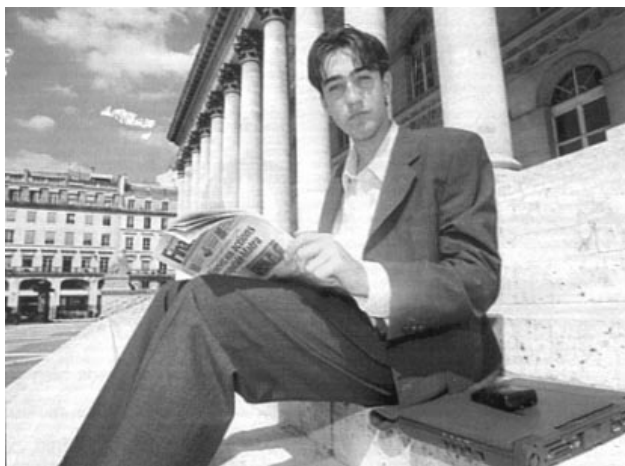
INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 28

TEXTO:

1^{ère} partie



Ils sont, cette année, 285.000
apprentis scientifiques inscrits à l' université

Vingt conseils pour réussir ses études scientifiques

- A la rentrée d'octobre, environ 285.000 étudiants en sciences (sciences fondamentales et applications; sciences de la nature et de la vie; pluri-sciences) ont pris ou repris leur place sur les bancs des facultés scientifiques. Parmi eux, environ 45.000 sont entrés en première année pour la première fois. En sciences, le taux de réussite au Deug est l'un des plus faibles (avec le droit): 40,7% (il est de 45% toutes disciplines confondues au niveau national). Mais la réussite cumulée en trois ans dans ces disciplines scientifiques est de 71,2%. Pour débiter l'année universitaire avec de bonnes résolutions, voici les 20 "essentiels" d'Ahmed Charaï, doyen de la faculté des sciences et techniques de l'université Aix-Marseille III-Paul-Cézanne. "Le XXI^e siècle sera celui du savoir, de la connaissance, de l'innovation et les scientifiques seront à l'origine de ce projet, donc les actuels étudiants, rappelle-t-il. Il est essentiel de savoir que nous ne pouvons pas nous passer des scientifiques. Nous ne pouvons donc pas nous passer des étudiants en sciences exactes."

DUCHARNE, Justine. Disponível em: <<http://www.lefigaro.fr/sciences/20011125.figo393.html>>. Acesso em: 30 nov. 2004.

"réussir" (titre): *obter um bom resultado.*

"Deug" (l. 7): *diploma dos estudos universitários gerais.*

"doyen" (l. 13): *decano, diretor.*

"rappelle" (l. 17): *lembra.*

"passer" (l. 19): *dispensar, passar sem.*

Questão 21

Dans le texte, l'expression "la rentrée d'octobre" (l. 1) se réfère

- 01) à l'époque des examens.
- 02) aux inscriptions à l'université.
- 03) aux réunions des anciens élèves.
- 04) au commencement de l'année universitaire.
- 05) à la divulgation du nom des professeurs.

Questão 22

Se référant à 2004, le texte parle

- 01) de la réduction des candidats.
- 02) des disciplines des divers cours.
- 03) de l'insuccès des candidats au Deug.
- 04) de l'introduction des nouvelles disciplines.
- 05) du pourcentage des étudiants en sciences exactes.

Questão 23

Le terme **inadéquat** pour mettre avant "essentiels", en complétant l'idée du doyen Ahmed Charaï dans l'affirmation "voici les 20 'essentiels'" (l. 12) est

- 01) arguments.
- 02) principes.
- 03) procédés.
- 04) effets.
- 05) points.

Questão 24

L'expression "environ 285.000 étudiants en sciences" (l. 1-2) est la réponse adéquate au terme interrogatif de l'alternative

- 01) Où?
- 02) Quand?
- 03) Pourquoi?
- 04) Combien?
- 05) Comment?

Questão 25

Dans le texte, l'**information inadéquate** sur le terme transcrit est

- 01) "plus" (l. 7) forme le comparatif et le superlatif.
- 02) "première" (l. 6) est le contraire de *derrière*.
- 03) "place" (l. 4) signifie *lugar* mais aussi *praça*.
- 04) "environ" (l. 1) contient l'idée d'imprécision.
- 05) "pour" (titre) exprime finalité.

Questão 26

Dans le texte,

- 01) "que" (l. 18) est un pronom relatif.
- 02) "bonnes" (l. 12), au superlatif de supériorité, est *meilleures*.
- 03) "71,2%" (l. 11) exprime intensité.
- 04) "Mais" (l. 9) peut être substitué par *Surtout*.
- 05) "sur" (l. 4) introduit un complément de temps.

Questão 27

Selon le texte, l'information sur le pronom transcrit est correcte en

- 01) "nous", dans "nous passer" (l. 18-19), est le sujet de "passer" (l. 19).
- 02) "Il", dans "Il est essentiel de savoir" (l. 17-18), ne doit pas être traduit.
- 03) "celui" (l. 15) est le singulier de *ces*.
- 04) "l'un" (l. 7) se réfère à "Deug" (l. 7).
- 05) "eux" (l. 5) est le masculin de *lui*.

Questão 28

Identifiez les termes de la même classe grammaticale.

- I. "ses" (titre) — "leur" (l. 4).
- II. "en" (l. 2) — "Pour" (l. 11).
- III. "et" (l. 2) — "donc" (l. 17).
- IV. "les" (l. 4) — "les" (l. 12).
- V. "année" (l. 6) — "bonnes" (l. 12).

L'alternative qui contient **tous** les termes de la même classe gramatical est

- 01) II, IV et V.
- 02) I, III et IV.
- 03) III et V.
- 04) II et III.
- 05) I et II.

QUESTÕES de 29 a 33

TEXTO:

2^{ème} partie

Quelques conseils

- 1. **Avoir un projet professionnel.** Entreprendre des études scientifiques nécessite une bonne connaissance des métiers, donc d'avoir un projet professionnel. Il faut voir au-delà des études, l'après.
- 5 Pour cela, il faut impérativement avoir une bonne connaissance des cursus et faire ainsi des choix efficaces: être certain de son choix.
- 2. **Être curieux et critique.** Avoir un esprit de recherche et de découverte, et acquérir rigueur et méthodologie sont indispensables. Toujours approfondir, ne jamais rester en surface. Creuser, remettre en question les réponses.
- 10 3. **Etre ouvert à l'actualité.** L'étudiant doit être sensible au monde économique et ouvert à l'actualité, dans tous les domaines, y compris scientifique.
- 15 4. **Avoir des idées.** Il doit pouvoir se prononcer sur les grands projets d'humanité en développement (les organismes génétiquement modifiés, le projet Iter, le développement durable...).
- 20 5. **Aborder les études de façon non monolithique.** L'étudiant en sciences exactes doit être ouvert à tous les domaines des sciences et découvrir les liens entre les différents savoirs.

DUCHARNE, Justine. Disponível em: <<http://www.lefigaro.fr/sciences/20011125.figo392.html>>. Acesso em: 30 nov. 2004.

Questão 29

L'expression "découvrir les liens entre les différents savoirs." (l. 22-23) signifie que l'étudiant en sciences doit

- 01) établir des rapports entre les divers champs de l'activité intellectuelle.
- 02) connaître les projets d'humanité, les plus importants.
- 03) acquérir l'esprit méthodologique de recherche.
- 04) viser à un projet interdisciplinaire.
- 05) faire des choix efficaces.

Questão 30

- I. "L'étudiant en sciences exactes doit être ouvert" (l. 21-22)

- II. _____ que l'étudiant en sciences soit ouvert.

La forme verbale qui complète la phrase II, sans modifier le sens de la phrase I, est

- 01) On a besoin.
- 02) Il nécessite.
- 03) On doit.
- 04) Il faut.
- 05) Il dit.

Questão 31

Parmi les expressions verbales synonymes, les antonymes sont

- 01) "ouvert" (l. 22) — fermé.
- 02) "se prononcer" (l. 16) — opter.
- 03) "compris" (l. 15) — inclus.
- 04) "acquérir" (l. 9) — obtenir.
- 05) "Avoir" (l. 1) — posséder.

Questão 32

La **traduction incompatible** avec le terme transcrit est

- 01) "surface" (l. 11) — *superfície*.
- 02) "choix" (l. 7) — *escolha*.
- 03) "cursus" (l. 6) — *currículo*.
- 04) "au-delà" (l. 4) — *além*.
- 05) "métiers" (l. 3) — *mestres*.

Questão 33

Selon le texte, être curieux et critique est _____ nécessaire à l'étudiant qui veut son actualisation dans tous les domaines.

Le terme qui complète correctement cette phrase est

- 01) très.
- 02) plus.
- 03) tant.
- 04) bien.
- 05) aussi.

QUESTÕES de 34 a 40

TEXTO:



Football — dopage

L'usage d'EPO à la Juventus été reconnu.
Turin de *nos* envoyés spéciaux

- 5 On savait que la Juventus avait remporté trois championnats d'Italie, une Ligue des champions et une Coupe intercontinentale entre 1994 et 1998. On sait aussi désormais qu'à cette époque, elle a dopé certains de ses joueurs.

Vendredi 26 novembre, à Turin, le juge Giuseppe Casalbore a condamné le médecin chef du club,

10 Riccardo Agricola, à un an et dix mois de prison et d'interdiction d'exercer sa profession pour fraude sportive, utilisation abusive et dangereuse pour la santé de médicaments en dehors de toute justification thérapeutique et administration systématique et intensive d'érythropoïétine (EPO).

15 Dans son réquisitoire du 25 octobre, le procureur adjoint de Turin, Raffaele Guariniello, avait demandé trois ans et deux mois de prison à l'encontre du médecin.

20 L'administrateur délégué de la Juventus, Antonio Giraudo, contre lequel le magistrat avait requis deux ans et un mois de prison, a été acquitté par le juge Casalbore.

MANDARD, Stéphane; PRÉBOIS, Guilburne. **Football — dopage**. Disponible em: <<http://www.lemonde.fr/sports/html>>. Acesso em: 30 nov. 2004.

"la Juventus" (l. 1): la société Juventus.

Questão 34

En observant bien l'illustration, on peut affirmer qu'il y a une question **sans réponse** dans l'alternative

- 01) Comment l'arbitre montre le carton rouge?
- 02) Pourquoi le joueur sort du stade?
- 03) Est-ce que la punition a été juste?
- 04) Quelle pénalité a reçu le joueur?
- 05) Qu'est-ce que le joueur fait?

Questão 35

Le médecin de la Juventus a été condamné ____
l'administrateur a été acquitté.

Cette phrase, selon le texte, peut être complétée correctement par le mot

- 01) malgré.
- 02) alors.
- 03) donc.
- 04) mais.
- 05) car.

Questão 36

L'information sur la forme verbale transcrite **est incorrecte** dans l'alternative

- 01) "avait" (l. 1) — imparfait.
- 02) "sait" (l. 3) — présent de l'indicatif.
- 03) "exercer" (l. 9) — futur.
- 04) "demandé" (l. 15) — participe passé.
- 05) "a été" (l. 20) — passé composé.

Questão 37

I. Giuseppe Casalbore a condamné le médecin.

II. Le médecin a été condamné par Giuseppe Casalbore.

Les deux phrases sont équivalentes, mais la **deuxième** est à la forme

- 01) comparative.
- 02) restrictive.
- 03) réfléchie.
- 04) indirecte.
- 05) passive.

Questão 38

Les mots "sportive" (l. 10), "abusive" (l. 10) et "intensive" (l. 13), au masculin, ont la terminaison, qui **est différente** de

- 01) *comprehensive*.
- 02) *extensive*.
- 03) *active*.
- 04) *inclusive*.
- 05) *convive*.

Questão 39

L'expression transcrite qui correspond à la circonstance indiquée est

- 01) "entre 1994 et 1998" (l. 3) — quantité.
- 02) "à cette époque" (l. 4) — cause.
- 03) "à Turin" (l. 6) — lieu.
- 04) "pour fraude sportive" (l. 9-10) — finalité.
- 05) "Dans son réquisitoire" (l. 14) — manière.

Questão 40

Les dirigeants du club sont également responsables du dopage de ____ athlètes.

Le mot adéquat pour compléter cette phrase est

- 01) les.
- 02) ses.
- 03) leur.
- 04) ceux.
- 05) quelques.

* * *

QUESTÕES de 21 a 40

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 32

TEXTO:

Cómo ser más inteligentes

La mayoría nos olvidamos de que sobre los hombros tenemos un casquete pensante al que hay que estimular y ejercitar para mantenerlo en forma. La rutina diaria, el desinterés por la lectura, el pasar las horas muertas frente al televisor, la inactividad física, los desmanes nocturnos, el pesimismo, el conformismo, el desinterés por buscar nuevas experiencias, la glotonería y la dieta insana, el abuso de alcohol y drogas, el aislamiento social, la ausencia de *hobbies* e incluso la apatía sexual son ejemplos de conductas que literalmente entumecen el cerebro. Sin duda alguna, nuestra masa encefálica cumple a pies juntillas el viejo aforismo lamarckista, que sentencia que “lo que no se usa se pierde”. Una masa gris perezosa y sumida en el tedio es una materia gris infrautilizada y lerda. Lo contrario no es menos cierto: las capacidades innatas de nuestro cerebro pueden ser ampliamente potenciadas mediante el aprendizaje y la estimulación.

El mantenimiento de las facultades mentales en un estado óptimo se erige como una prioridad para afrontar las dificultades de la vida, como prueba el hecho de que constituye uno de los campos más investigados de la medicina moderna. Si para conseguir un cuerpo tonificado sólo hay que echar mano de la gimnasia aeróbica, para muscular el cerebro contamos con... la neuróbica. El término es creación de Lawrence Katz, neurólogo de la Duke University, en Durham (EEUU) y padre de esta nueva disciplina.

A través de un completo programa de *fitness* cerebral, la neuróbica promete enseñarnos cómo entrenar el cerebro para que se mantenga ágil y sano. Los neuróbicos contemplan nuestra masa gris como si se tratara de un paquete de músculos que responde positivamente al ejercicio regular, así como a la dieta apropiada y a las horas de sueño recomendadas por los especialistas. Además de optimizar la agilidad intelectual, la neuróbica estimula la memoria y la capacidad de razonar, la creatividad y la coordinación motora. Y, según recientes investigaciones, retrasaría el envejecimiento neuronal y los desajustes causados por trastornos neurológicos como el Alzheimer, el Parkinson y el Huntington.

“La neuróbica tiene como objetivo el mantenimiento cerebral más que la mejora del cociente intelectual. No queremos ni podemos crear supercerebros”. ¿Pero cuáles son los pilares científicos sobre los que se asienta este *fitness* mental? Sus mentores se aferran a dos conceptos que, dicho sea de paso, están introduciendo la neurología en una fascinante y prometedora era terapéutica: la neuroplasticidad, que

es la habilidad manifiesta del cerebro para reorganizar sus patrones neuronales en función de nuevas experiencias; y la neurogénesis, esto es, la capacidad natural del encéfalo para fabricar más neuronas. Hasta hace unas décadas, los científicos estaban convencidos de que el cerebro maduro era como el disco duro de un ordenador, incapaz de aumentar su capacidad y de reparar los daños tras una lesión o enfermedad. Sin embargo, en el último quinquenio los neurólogos han descubierto que nuestro kilo y medio de masa pensante se reorganiza a lo largo de la vida en función de la información que recibe. La adquisición o la repetición de una conducta, de un ejercicio mental, de una destreza física o de una actividad lúdica, hacen que el cerebro se reconfigure.

COPERÍAS, E. M., **Muy Interesante**, n. 281, Madrid, oct. 2004, p. 46-53.

Questão 21

El texto tiene como tema principal

- 01) los avances de la psiquiatría en el control de la actividad cerebral.
- 02) el peligro de ciertos descubrimientos científicos cuya ética es discutible.
- 03) la inalterabilidad de las destrezas y aptitudes intelectuales de cada individuo.
- 04) la posibilidad de entrenar el cerebro para mantenerlo más activo y eficiente.
- 05) la necesidad de conseguir elevar el coeficiente intelectual de los seres humanos.

Questão 22

La respuesta a la pregunta planteada por el título del texto, “Cómo ser más inteligentes”, se encuentra en la alternativa

- 01) Practicando una especie de gimnasia o fitness mental.
- 02) Combatiendo comportamientos negativos.
- 03) Atrasando el apareamiento de trastornos neurológicos.
- 04) Mejorando el coeficiente intelectual.
- 05) Retrasando el envejecimiento de las neuronas.

Questão 23

La neuróbica parte del principio de que

- 01) la creatividad es algo innato y por lo tanto inmutable.
- 02) no es deseable aumentar la inteligencia de todos los seres humanos.
- 03) el ejercicio físico favorece, no sólo el cuerpo, sino también la mente.
- 04) el cerebro puede aumentar de tamaño igual que lo hacen los músculos.
- 05) la masa cerebral responde de forma positiva al ejercicio mental.

Questão 24

Según la información del texto, para mantener el cerebro en forma, es poco aconsejable

- 01) repetir actividades lúdicas.
- 02) trasnochar y salir de juerga en exceso.
- 03) tener una vida sexual activa.
- 04) ver más de una hora de televisión.
- 05) vivir fuertes aventuras.

Questão 25

Es una información contenida en el texto que

- 01) la gimnasia mental evita la aparición de enfermedades como el Parkinson.
- 02) la mayoría de las personas infrautiliza el cerebro.
- 03) los superdotados no necesitan ejercitar más el cerebro.
- 04) la medicina moderna está muy interesada en la psiquiatría.
- 05) la neuróbica activa la memoria y el raciocinio mental.

Questão 26

Los defensores de la neuróbica parten de la constatación de que

- 01) la inteligencia humana es innata.
- 02) las nuevas experiencias remodelan el cerebro humano.
- 03) la repetición de conductas no favorece el desarrollo intelectual.
- 04) los sistemas neuronales se repiten y perpetúan.
- 05) la mente humana tiene una memoria limitada, igual que un disco duro.

Questão 27

Una conclusión que se extrae de la lectura del texto es que

- 01) la gente conservadora y de vida convencional no estimula sus capacidades enatas.
- 02) una vida sin sobresaltos no favorece el desarrollo intelectual.
- 03) una mente activa puede combatir la tristeza, la depresión y otros trastornos psíquicos.
- 04) la gimnasia mental puede influir de modo positivo en el desarrollo de ciertas enfermedades neurológicas.
- 05) la televisión perjudica la salud física y mental.

Questão 28

Se recoge una expresión del texto equivalente a "cerebro" en la alternativa

- 01) "agilidad intelectual" (l. 37-38).
- 02) "fitness cerebral" (l. 30-31).
- 03) "facultades mentales" (l. 20).
- 04) "viejo aforismo lamarckista" (l. 13).
- 05) "casquete pensante" (l. 2).

Questão 29

Se explica adecuadamente la expresión utilizada en el texto en la alternativa

- 01) "mentores" (l. 48) — personas que poseen algo.
- 02) "desaguizados" (l. 41) — hechos evolucionados, desarrollados.
- 03) "echar mano" (l. 25) — destruir de forma implacable.
- 04) "a pies juntillas" (l. 12-13) — de forma literal, completa.
- 05) "desmanes" (l. 6) — movimientos excesivos con las manos.

Questão 30

De acuerdo con su uso en el texto, la palabra transcrita se clasifica de modo correcto en

- 01) "hay" (l. 2) — interjección exclamativa.
- 02) "pasar" (l. 4) — verbo.
- 03) "glotonería" (l. 8) — sustantivo.
- 04) "Sin" (l. 11) — conjunción.
- 05) "Lo" (l. 16) — pronombre personal.

Questão 31

Lo que se afirma sobre la palabra extraída del texto es correcto en la opción

- 01) "sueño" (l. 36) es una palabra heterosemántica.
- 02) "vida" (l. 22) se pronuncia igual en español y en portugués.
- 03) "apatía" (l. 10) se acentúa por ser palabra llana acabada en vocal.
- 04) "al" (l. 5) es una contracción equivalente en portugués a *ao*.
- 05) "diaria" (l. 4) es una palabra heterotónica.

Questão 32

Respecto a la morfosintaxis es cierto que

- 01) "Además" (l. 37) es un adverbio que expresa probabilidad.
- 02) "cómo" (l. 31) es un adverbio de modo que funciona aquí como pronombre relativo.
- 03) "el aprendizaje" (l. 18) lleva artículo masculino por ser una palabra que empieza por *a*.
- 04) "lo" (l. 14) es una forma neutra que sustantiva una oración de relativo.
- 05) "son" (l. 10) tiene como sujeto oracional "ejemplos de conductas" (l. 10-11).

QUESTÕES de 33 a 40

TEXTO:

Fitness mental en cualquier lugar

Estos sencillos ejercicios le introducirán en la neuróbica. No es necesario que haga todos a la vez y al mismo tiempo; realice una selección y sustituya los ejercicios periódicamente para no caer en la rutina.

5

1. En casa

a. Haga una selección de prendas de vestir y objetos de uso cotidiano e intente reconocerlos con los ojos cerrados. Además del tacto y las manos, utilice otros sentidos y partes del cuerpo para identificarlos.

10 Vístase con los ojos cerrados.

b. Use la mano menos hábil para abrir el dentífrico, poner la pasta en el cepillo y cepillarse los dientes.

c. Ponga boca abajo las fotografías y los posters que tiene colgados en la pared de su habitación.

15

2. En la oficina

a. De vez en cuando, cambie de sitio los objetos del escritorio.

b. Ante un conflicto con los compañeros, escriba libremente y sin miedo todas las ideas que le vengan a

20 la mente. Luego confróntelas y haga una selección.

3. En la mesa

a. Apague la televisión y la radio, y converse con los comensales. Alternativamente, intente comer en silencio — incluso con los ojos cerrados — y

25 concentrado en los alimentos.

b. No se siente siempre en el mismo sitio e incorpore novedades en la mesa (velas, flores, centros de mesa...).

4. De viaje

a. Opte entre diferentes itinerarios y medios de transporte para acudir a su lugar de trabajo.

b. Ponga unas monedas en el portamonedas de su coche y cuando pare en un semáforo intente identificar su valor con el tacto.

35

5. En vacaciones y tiempo libre

a. No acuda al mismo lugar de vacaciones. Y en las horas de ocio, evite los lugares típicos; el centro comercial, el parque, el McDonald's ...

b. Sea creativo. Pruebe nuevas aficiones y

40 diversifique sus actividades deportivas.

COPERÍAS, E. M., **Muy Interesante**, n. 281, Madrid, oct. 2004, p. 46-53.

Questão 33

Tras la lectura de estos consejos se puede concluir que la práctica de la neuróbica

- 01) necesita de condiciones especiales.
- 02) no es asequible para todos los bolsillos.
- 03) puede realizarse en la vida cotidiana y en cualquier lugar.
- 04) no es eficaz si no va acompañada de ejercicio físico.
- 05) es inviable para quien trabaja la jornada completa.

Questão 34

Sobre los ejercicios, el texto aconseja que

- 01) deben realizarse en su totalidad.
- 02) no se hagan siempre los mismos.
- 03) no se realicen en el lugar de trabajo.
- 04) se lleven a cabo en silencio y a solas.
- 05) se lleven a cabo en lugares siempre diferentes.

Questão 35

Uno de los ejercicios recomendados consiste en

- 01) durante las comidas, sustituir la televisión por la charla.
- 02) no colgar en las paredes cuadros ni fotografías.
- 03) escribir cartas cariñosas a los compañeros de trabajo.
- 04) cambiar a menudo de estilo y forma de vestir.
- 05) no acudir siempre al mismo establecimiento comercial.

Questão 36

A partir del texto, se puede decir que una práctica **impropia** de la neuróbica es

- 01) hacer varios deportes.
- 02) cambiar con frecuencia la decoración.
- 03) cenar con alguien a la luz de una vela.
- 04) evitar ver demasiado la televisión.
- 05) hacer siempre el mismo recorrido para ir a trabajar.

Questão 37

Sobre la palabra del texto, es correcto afirmar que

- 01) “cepillo” (l. 12) es un sinónimo de *escoba*.
- 02) “oficina” (l. 15) y “escritorio” (l. 17) son sinónimos.
- 03) “comensales” (l. 23) son las personas que comparten la mesa durante una comida.
- 04) “ocio” (l. 37) es lo mismo que *pereza*.
- 05) “aficiones” (l. 39) significa formas de vida y comportamiento.

Questão 38

Lo que se afirma sobre la lengua del texto es correcto en la alternativa

- 01) “Estos” (l. 1) es un pronombre demostrativo neutro.
- 02) “realice” (l. 3) es un verbo en imperativo que tiene como sujeto elíptico *tú*.
- 03) “cepillarse” (l. 12) es un infinitivo con un pronombre personal con valor reflexivo.
- 04) “Ante” (l. 18) es una forma apocopada de *antes*.
- 05) “incluso” (l. 24) es un participio del verbo *incluir*.

Questão 39

La divergencia léxica con el portugués se clasifica correctamente en la opción

- 01) “ejercicios” (l. 1) — heterográfica
- 02) “oficina” (l. 15) — heterogénica
- 03) “sitio” (l. 16) — heterosemántica.
- 04) “velas” (l. 27) — biléxica.
- 05) “monedas” (l. 32) — heterofónica.

Questão 40

El motivo por el que se acentúa la palabra del texto es correcto en la alternativa

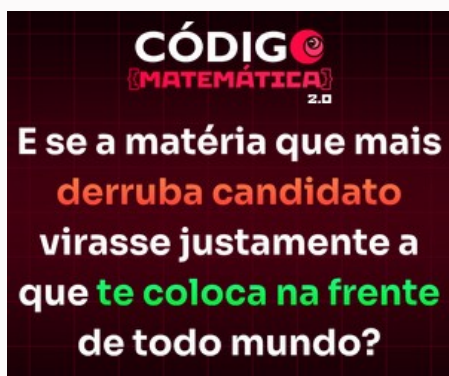
- 01) “confróntelas” (l. 20) — por ser palabra compuesta.
- 02) “fotografías” (l. 13) — por ser palabra llana terminada en consonante.
- 03) “hábil” (l. 11) — por ser palabra aguda terminada en consonante.
- 04) “Vístase” (l. 10) — por ser palabra esdrújula.
- 05) “selección” (l. 6) — por presentar un hiato.

* * * * *

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

